

24/8/47

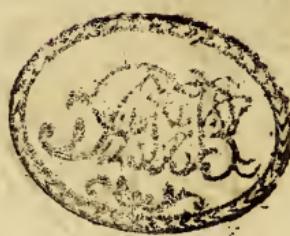
RECOPILAÇAÕ DOS PRINCIPAES SUCCESSOS DA HISTORIA SAGRADA. EM VERSOS.



P O R T O ,

Na Officina de PEDRO RIBEIRO FRANÇA, e
VIUVA EMERY. Anno 1792.

*Com Licença da Real Mesa da Cõmissaõ Geral so-
bre o Exame e Censura dos Livros.*





A MOCIDADE PORTUGUEZA.

A Simples narraçāo da Historia Sancta,
Americana Muza sem enfeite,
À Juvenil memoria offerece , e canta;

Espera , que o trabalho se lhe acceite ,
E sem soberba voz soltar da bôca
Que o simples canto instrua , e que deleite:

A Epica Trombeta naõ emboca
Faz soar a Dedática Buzina
Que estranho termo , e fabulas naõ toca;

Com a fraze mais clara , e genuina
Aponta em breves termos á lembrança
O caminho , em que ás vezes naõ atina.

As transverfaes varedas se naõ lança
 Segue o homem depois , que foi criado
 Até , que foi remido , e ahi descança :

Canta o Povo de Deos hum tempo amado ,
 Seus principaes Varoens , seus inimigos ,
 Sua virtude , e logo seu peccado :

Diz a sua fortuna os seus perigos
 Os seus bens , e os seus males de mistura ,
 Conta os seus erros, conta os seus castigos :

Ser entendida , e breve assim procura ,
 Tudo o que diz he pura , e fã verdade
 Da pura , e Santissima Escriptura :

Deseja aproveitar a Mocidade
 Socorrendo á memoria de huma sorte ,
 Que esqueça menos , e que mais agrade :

Benevolo Leitor veja , e sopporte
 A simples narraçao em que a Poezia
 Tem a verdade só por guia , e norte :

Talvez o rosto seu se incubriria
 Entre figuras vans , se eu a pintára

E

E os seus passos assim confundiria :

E talvez com effeites occultasse
Dos homens o progresso em éco escuro
Que a memoria já mais desembrulhasse :

Julguei este caminho o mais seguro
Preze-se quem quizer de ser inigma ,
Que eu fazer que me intendaõ só procuro :

Há gente , eu bem o sei , que desistime
O verso sem rodeo , ou voz estranha ,
Que hum estranho conceito assim exprime:

Quem aos Astros naõ voa se estranha :
Nos frondigeros bosques naõ ára
Serulca onda , que Caribdes banha

Por mais , q em termo proprio , em fraze
Facil senóra voz , doce armonia (clara
O Céo , a Terra , os Mares explicara :

Terrivel Destratos naõ acharia
Que a seus versos assim pouco estrondozos
Deve-se o nome dar de Poezia

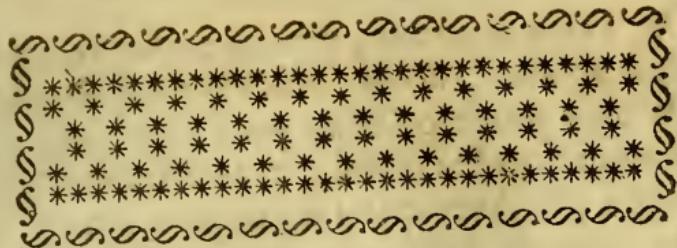
Fal-

Fallem os Anestarchos orgulhozos
Eu sei O' de o que he Idilio
Quaes de hum Poeta os termos gloriofios:

Sei distinguir Ovidio , de Virgilio ,
E sei o que he narrar-lhe algum sucesso
Ou as façanhas de Heroes do Ilio :

Naõ quero mais louvor, que o que mereço
Sou homem , posso errar, fujo á vaidade,
E sempre com paixaõ aos Sábios peço
Meu fim he instruir a Mocidade.





RECOLHIMENTO
DOS PRINCIPAES SUCESSOS
DA
HISTÓRIA SAGRADA.
EM VERSOS.

O Sempiterno Deos Omnipotente,
Que em si mesmo habitava eternamente,
A confusaõ primeira dissipando,
Céo, e Terra criou, e destinando
Dar a esta huma fórmâ mais perfeita,
Manda se faça a luz, e a luz he feita,
Cria ao segundo dia o Firmamento,
Ao terceiro sepára em hum momento

Da

Da Terra as agoas , manda-a a ser fecunda
Em plantas , flores , fructos de q̄ abunda,
Dá hum proprio limite para aquellas ,
E ao quarto fez o Sol , e as Estrellas :
Peixes , e Aves criou ao quinto dia ,
Ao sexto os Animaes , que naõ havia
Sobre a deserta Terra espalha , e lança ,
E ao Homem fórmā á sua similhança :
Chamou-se Adaõ , quiz ser acompanhado ,
Deos formou Eva do seu proprio lado ,
A enganos do Demônio ambos prováraõ
O prohibido Pomo , ambos peccáraõ :
Dalli principiou o triste mal ,
Que só nos cura a graça Baptismal .
Foraõ do Paraizo desterrados ,
E a trabalhos , e dores condemnados :
O seu primeiro Filho foi Caim ,
Depois Abél , que teve triste fim
Pelas maõs do envejozo Irmaõ malvado ,
Que transmittio aos Filhos seu peccado :
Seth nasceo ao depois de morto Abel ,
Delle vem Cainan , Malaliel ,
Delle Jared , Henoc , e outros vem ,
O longo vivedor Mathusalem ,
E Lamech , e Noé justo inocente ,
Que quando Deos punio a iniqua Gente
Foi

Foi preservado do fatal castigo ,
Que o Mundo destruio , tendo com figo
Quanto piedozo Deos lhe declarára ,
Em quanto toda a Terra se alagára ,
A Familia do Santo Patriarca
Escapou do Diluvio dentro d'Arca.

*Primeira idade do Mundo até o anno de
1756.*

Por Sém , Cham , Japhet filhos do amado
Noé de novo o Mundo he povoado ,
E repartido em partes differentes
Sém povôa a Chaldea , e os Descendentes;
Toca a Japhet Europa , elle a povôa ,
E Cham , a quem o Pay a maldiçoa ;
Porque elle zombou , tendo-o achado
Em figura immodesta , embriagado
Das úvas , que espremeo incautamente ,
De quem Deos quiz , q̄ o Pôvo descendente
Servisse ao dos Irmaõs , e fosse escravo ,
Para castigo do horroroso aggravo
Feito a seu Pay , de quem impio escarnecera
A Africa povôa adusta , e féra.
Os Netos de Noé multiplicados
Crescem vicios , crescem em peccados ,
Inten-

10 Recopilação dos princ. success.

Intentaõ paſmosíſſima eſtructura ,
Que toque ao Céo com a ſublime altura :
Deos confunde , a linguagem multiplica ,
E a óbra de Babel parada fica ;
Os homens na linguagem taõ diuersos
Saõ conſtrangidos a viver diſpersos.

*Fim da ſegunda idaõe , e durou 426.
annos.*

De Sém, Abraham, e Loth ſaõ deſcenden-
Que á Santa voz de Deos obeſtentes (tes,
Vem de Ur habitar campos eſtranhos ,
E em Cananam ſeparaõ ſeus rebanhos
Loth foi livre das chammaſ de Sedoma ,
Quando juſta vingança alli Deos toma ,
Entaõ do Avizo Angelico eſquecida ,
Olhando a Eſpoſa , em fál foi convertida :
As Filhas , que cuidavaõ naõ havia
Mais geraõ humana , e fe perdia ,
O proprio Pay entaõ embebedaraõ ,
E inceſtuosamente delle uſáraõ ,
Abraham homem fiel , juſto , e perfeito
Foi amado de Deos , por elle eleito
Patriarca do Povo mais amado ;
Foi por Melchifedech abençoado ,

Da

Da sua Serva Agar teve Ismael
De donde hum Povo vem , hoje infiel :
Sára julgada esteril , sua esposa
Lhe deo no Santo Izac prole ditosa :
Abraham de Deos mandado naõ duvida
Sacrificar do cárdo Filho a vida ;
Deos o golpe suspende , Izac guardando ,
Para lhe dar do Povo seu o mando :
Do tempo do fiel , e zeloſo Abraham
Veio ao Povo de Deos a Circuncizaõ :
Jacob , filho de Izac , vio os Hebreos
Seguir o mando , e Ley dos Filhos ſeus :
Deos lhe prediz na mysterioſa Escada ,
Que desde a Terra aos Céos éra elevada :
Jozé , que he de seu Pay o mais amado ,
Por filho de Raquel he invejado
De ſeus proprios Irmaõs , elles pertendem
A sua morte , e indignamente o vendem :
Das maõs do Mercador ismaelita
Passou a Putifar , entaõ afflita
Foi a sua caſtissima innocencia ,
Deixando a capa , foge da violencia :
Accuſa-o falsamente a falsa Espofa ,
N'uma prizaõ terrivel , e horroroſa
Inſpirado de Deos viſoens explica ,
Que ao depois o ſucesso justifica ,
Das

Das Vacas , e Espigas na figura ;
 Elle a Fome prediz , e a Fartura ,
 Com que em quatro annos todo o Egypto
 Abundante ha de ver-se , ver-se afflito :
 O Rey o escuta attento , o Rey lhe entrega
 O cuidado do Reyno , em paz socega :
 Foi dos Povos querido , e respeitado ,
 E de seus Irmaõs mesmo adorado :
 Com seu Pay repartio a sua sorte ,
 Jacob sentindo já visinha a morte ,
 Sobre feus Filhos ; e dous Netos , q̄ ama
 As Santas Bençoens ultimas derrama :
 Devora o Sanfaõ forte , a quem a vil
 Sendo esta muito pueril
 Da Lila fatal , outros mais teve ,
 De quem a Historia largamente escreve :
 Teve Helí , que ainda lembra com horror ,
 E Samuél , Propheta do Senhor :
 O Povo dos Judeos hum Rey deseja ,
 E Samuel faz , que Saúl o seja ;
 Da maõ deste Propheta a unçaõ acceita ;
 Porém prevaricou ; Deos o rejeita ,
 He de Espiritos máos atormentado ,
 E por David com a Arpa consolado :
 Dos Felistheos fugindo infelizmente
 He morto , a cabeça exposta á gente

Nos

Nos muros de Bathsam, com os Filhos seus,
Assim punido foi do justo Deos :
Succedeo-lhe David , que fora ungido
Tambem por Samuel , e perseguido
Pelo mesmo Saúl depois que accusado ,
Tendo da Funda a pedra arremessado
Ao desmedido Guliath matára ,
Mas Michol extremaõ o Esposo ampara ,
Foge; vaga; em fim, reina , e he respeitado
Da linda Berthzabé enamorado ,
Offende , e faz morrer o forte Orias ,
Nathan lhe pronostica tristes dias ,
Elle vio com horror , e com pezar
O incesto de Aman , e de Thamar ,
Vio tambem o lindissimo Absalaõ
Pender da groça lança , o coraçaõ ,
Com as settas de Joab ser trespassado ;
Escolhe a peste , chora o seu peccado :
A' triste voz nos altos Céos rezoa ,
O Piedozo Deos ouve , e lhe perdoa.
De Bathzabé foi Salomaõ nascido ,
E por Sadoé Sagrado Rey ungido :
O Templo por seu Pay já projectado
Rica , e pomposamente he acabado :
Deos lhe deu sem igual sabedoria
Nunca em si concebendo soberbia

Das

Das mulheres , e suas Concubinas
 Deos o argüe com vozes de Deos dignas ;
 A sua Alma com a voz de Deos esperta ,
 Mas sua penitencia naõ he certa ;
 Succede Roboam , cuja dureza
 Fez voltar dez Tribus com certeza .

Fim da terceira idade , durou 479 annos .

Por predicçao do Céo o Povo elege
 Rey a Jeroboam , que os manda , e rege :
 Estes Israelitas , e os seus Reys
 Se fizeraõ preversos , e infieis ,
 De agoiros a horrenda multidaõ
 Faz este Povo indigno de perdaõ :
 Jeroboam foi impio , impio morreó ,
 Dos Tribus os successos pronostica ,
 E mil futuras cousas diz , e explica ,
 E em pondo as santas maons sobre Judá
 Prediz , que a sua Estirpe reýnará
 Até , que venha o que ha de ser mandado ,
 Morre depois de haver pronosticado :
 Jozué a seus Irmaõs vale , e socorre ,
 E á sua vista socegado morre :
 Prediz , que a promettida Terra alcancem ,
 Pede , que os ossos seus nella descancem :

A

A este Faraó grato , e piedoso
Sucedeo outro terrivel , que envejoso
Do augmento dos fieis Israelitas
Tira os filhos do peito as Máis afflictas ,
E os faz lançar no caudoloso Nilo ,
Tem ao Povo rancor , quer destruilo ,
Deos vigia na vida de Moyfés ,
E com prodigios respeitado o fez :
Na Sarça lhe appareceo , Rey o envia ,
Hs o libertador do Povo , e o guia :
O Rey tyranno , e os mentirosos Magos
Vem entre triste horror os seus estragos ,
Com que o poder de Deos mostra infinito ,
Celebra a Santa Pascoa , sahe do Egypto ,
Do irado Faraó , que vinha perto
Salvou os seus por entre o Mar aberto ,
Que outra vez suas agoas reunindo
Cobre o Egypcio cruel , que vai seguindo :
Nutre aos Hebreos Manná porçoão Divina ,
E do Deserto a Estrada o Céo lhe ensina :
De fède o Povo afflito já murmura ,
De hum Roxedo Moyfés tira a agoa pura
Mesmo da voz de Deos , q̄ ao Povo espanta
Ouvio os dez Preceitos da Ley Santa :
Resvala o Povo de hum em outro erro ,
Adora o ouro em fórmia de Bezerro .

Fim

Fim da quarta idade, durou 430 annos

Mas Deos justo castigo nelles lança,
 O Tabernaculo , e a Arca da Alliança
 Saõ signaes de que o Pôvo he perdoado ;
 Mas pecca , inda outra vez he castigado :
 Coré Dathan , e Abiron , que insultaõ
 A Moysés , pela terra se sepultaõ ,
 Moysés acaba a sua santa vida
 Sem ver seu Pôvo a Terra promettida :
 O forte Jezué lhe succedeo ,
 Que o Povo governou , e defendeo ,
 Vendo-o passou o rapido Jordão ,
 E a forte Jericó cahio no chaõ :
 O Sol á sua voz se vio detido ,
 Conquistava o Paiz já promettido ,
 O Povo por Jezué he governado ,
 E se se afflige , por Deos he consolado :
 Ophuniel , Aod , e a Varonil
 Devora Sansão forte , e pueril ,
 O Pôvo o mesmo Rey na vida solto
 Em rude sacco , em fria cinza involto
 De Deos as vozes santas respeitáraõ
 A's quaes todos logo se emendáraõ ;
 Salmânazar dos Philisteos voltou
 A guerra a Israel , venceo , levou

A'

A' Siria Orias a findar seus dias ,
Tambem captivo foi o bom Tobias ,
Tobias sim a Deos servo fiel ,
Que mereceo , que o Anjo Raphael
A seu unico Filho acompanhasse ,
E mil couſas , e mil lhe declarasse ,
Pára traçtar do Reyno de Judá ;
Fallo de Reboan , que fallei já ,
Das duas Tribus fós , que lhe ficáraõ
Foi Rey , delle outros Reys principiáraõ:
Abía foi fiel , mas perverteu-se ,
E o pio Azá tambem peccou , perdeo-se ,
Jozaphath distruio a gente impia ,
Jaraõ , que pelo gosto de Athadia
Lava em fraternal sangue a maõ cruel ,
E ao verdadeiro Deos he infiel ;
Tem o castigo , que prediz-se Elias ,
De Achab seguiuo os erros Ochozias ,
Joás , que foi no Templo preservado
Dos furores de Acáo , e alli sagrado
Por maõ de Joiada logo desprezo
E entra a reynar com brava fortaleza ;
Mas tambem he idolatra Amazias ,
Com a lepra he punido o fero Ozias ,
Fiel Joathan ao todo Poderoso ,
Reynou dezaseis annos venturozo ;

Chamou-se impio Acház de acções impias,
 E a elle foi , que o célebre Izaias
 Do remoto , e futuro intendedor
 Prognosticou o nosso Salvador :
 Izachias de Acház bem differente
 O Idolo Baál desfez , e gente
 Tira de hum culto louco , este seu zelo
 Foi Deos contra hum Rey impio soccorre-
 Mata o Povo contratio, e o intimida, (lo,
 E a Izachias dilatou a vida ;
 Manasséz degenera ; os erros seus
 Purga-os em captiveiro , e applaca a Deos:
 Livra a Pátria Judith , e a Mulher forte ,
 Dando ao duro Helefernes dura morte :
 Aman sempre ao seu Deos foi infiel ,
 Jozias tira o culto de Bethel ;
 Dos piedosos Reys seguiu o exemplo ,
 Observa a Santa Ley , reparo o Templo :
 Sellum serve a Nechan , seu inimigo ,
 Joaquim accelera o seu castigo ,
 Jeremias já tinha entaõ predicto .
 O mal com que Judá se vio afflito :
 Jeremias , que ainda antes de nascido
 Para prophetizar foi escolhido ,
 E o mesmo foi Nodal , o filho seu
 O que a outrem nunca succedeo

O mesmo Amre , que edificou Samaria ,
E Achab , cuja Espoza infiel , e varia
Ao falso Deos Bathel ergueo Altares ,
Ilias com prodigios singulares
Mostra o poder de Deos , obedeceraõ ,
A' sua voz as agoas estremeceraõ
Ochocias , Joram tendo-o escutado
Encheo o Povo de hum horror sagrado
Quando no alto cume do Carmelo
Abrazado em amor de Deos , e zelo
Naõ sendo os Altos gritos , e alaridos
Dos Servos de Baál nunca intendidos
As vozes dirigindo , e a vista a Deos
Fez baixar fogo desde os altos Céos
Sobre o Santo Holocáusto , e devoralo
E o Povo conhecer Deos , e adoralo :
Por elle foi , que Elizeo fora sagrado
Sobre o Rio Jordão , tendo lançado
Ilias sua capa , estes Prophetas
Passaõ álem , e as ondas saõ quietas
Logo Elizeo o vio arrebatado
Em turbilhaõ de fogo , aos Céos levado
E na capa do Mestre o Espírito fica
O Jordão , que o respeita , e justifica
Por ordem de Jehú Rey de Israel
Precipitaõ a impia Izabel

Joachás búrca a Deos arrependido
 Joás seu filho reyna confundido
 Da vida de Elizeo ja respeitado
 Por ter falobras agoas adoçado
 E escarnecedo delle alguns meninos
 Virem-nos devorar Uffos ferinos
 A elle toda a gente corre , e grita ,
 Vai consolada a que viera afflita
 Dá vida , e faude a quem recorre
 Inda a seus ossos , como Santo morre
 Joás na falta do Propheta Santo
 Banhou as faces de piedozo pranto
 Outro Jeroboam , e Manahem ,
 E os dous Farizeos forão Reys tambem
 Este Jeroboam foi excitado
 As conquistas por Jonas , que mandado
 Foi , e naõ quiz em Nenive prégar
 Jonas navega a Tarfa , mas o mar
 E o vento formaõ dura tempestade
 Vendo-se em taõ grande cruidade
 Pede o lancem ás ondas , escamozo
 Monstro surge , que o guarda piedozo
 No proprio ventre seu , e que o vomita
 Junto a culpada terra Nenevita
 A Nive apressado caminhou
 E a Santa Penitencia alli prégou

O Povo livre foi , e o seu valido
Prova a força ; que a outrem tem arguido
Em quanto os Persas aos Judeos amparaõ
E com hum Pontifice em paz se governáraõ
Mas o grande Alexandre , a quem a terra
Toda humilde temco , trouxe da guerra
O Ferro duro sobre o Templo erguido
Com o respeito de Joddo confundido
Entra no Templo , lê as Profecias
Dos seus Guerreiros , gloriosos dias
Deixa em paz este Pôvo , e dá louvores
Ao Rei dos Reis, Senhor de altos Senhores
Entra Asiria , e Egypto em paz Judea
Serve a Estirpe Seleuca , e Itolomea
Perturbaõ esta paz os orgulhosos
Dos cargos , e das honras anciosos
Simaõ , que indigno foi do Sacerdocio
Com Seleuco tratou impio negocio
Baixaõ os Anjos a guardar na terra
O Thesouro , que o Sacro Templo encerra
Heliodoro , que o busca , he castigado
Ferem-no as varas , he os pés calcado
Anthioco reynou impio , e cruel
Como prediz-se o Santo Daniel
Soberbo sem mais Ley , que o seu furor
A Cidade innundou de sangue , e horror

No.

No Santo Altar expôz de Jove o culto
 E quiz forçar o Pôvo a indigno culto
 Inda afflige a lembrança inda horroriza
 Dos sete Macabeos ainda martyriza
 A estas acçoens barbaras , e impias
 Resistir permedita Mathatias
 Soldados arma Judas Macabeo
 Que em seu pio designio succedeo
 A amada Patria vinga deste mal
 Vence os Sennios, o seu nome he immortal
 Jonatas seu Irmaõ por quem he dada
 A guerra , e paz , e tem morte atraiçoada
 Simaõ , honra de illustres Macabeos
 Da Asfria o cruel jugo tira aos seus
 E por fructo da paz , que a Patria goza
 Reyna Armonea , Estirpe glorioza
 Poder augmenta ao Nome Soberano
 E os Estados dilata o forte Hircano
 Saõ immenfos os grandes feitos seus
 No seu tempo se conta , que os Judeos
 Seguirão de tres Seitas os enganos
 Farizeos , Sadduceos , e Sennianos
 Os Póvos éraõ , e éraõ entaõ Judea
 Pythagórica , Stóyca , e Epicurea ,
 Aristóbulo em fim chamou-se Rey
 Cruel , Tyranno , fez tyranna Ley ,
 Ja-

Janio leva o poder a duro excesso
E o sangue dos Judeos he triste preço ,
Que do Poder de Deos sempre prégou ,
E as desgraças dos homens lamentou .
Nabuco de Nezor captivar vem
Os Judeos , e tomar Jerusalém ,
Que alheio jugo teve tetenta annos
Creo dos falsos Prophetas os enganos
O que depois cegáraõ Sedecias
Successor do Captivo Joconias
Sujeitaõ-se os Judeos a alheios Reys
Mas tem proprios Juizes , proprias Leys ,
Fóge a cásta Sozana aos attrevidos
Velhos abscenos ao depois punidos
Conhece Daniel todo o futuro ,
Declara ao Rei hum sonho estranho , e escu-
Vê a ordem do Imperio , e o seu perigo (ro
E do soberbo Rey vê o castigo
Da maõ em fim o Rei de Deos tocado
Em forma de bruto paga o seu peccado
Crescem as unhas , e os cabellos crescem ,
E os seus membros desformes apparecem
Rossando pela terra hervas comia ,
E o tempo do castigo se cumpria
Depois de voltado a Deos , e delle ouvido
A' antiga forma foi restituido

Tor-

Torna a ocupar o Throno, e Setro empu-
Jerusalém he triste testemunha (nha
Do novo orgulho se vê novo peccado
Quiz ser em aurea Estatua idolatrado
Tres meninos hebreos no fogo ilezo
Louvaõ a Deos, e fazem ao Rei desprezo
O Rei, que vê, que o fogo os naõ devora
Confuzo reconhece a Deos, e o adora
As tres palavras Daniel explica
Com que o máo Balthazar turbado fica,
Que húa maõ escreveo quando os sagrados
Vazos foraõ na Meza profanados
Os famintos Leoens o naõ tocáraõ
E os seus accusadores devoráraõ
Elle vio nos lamentos de Izaias
Os males dos Judeos, de Christo os dias
Qual feria do mesmo Pôvo a fôrte,
Qual a do Homem Deos cruenta a morte
De Ciro, que reunio Nasçoens diversas,
E da Asiria modou o Imperio aos Persas
A favor dos Judeos piedozo Edicto
Permitte a liberdade ao Pôvo afflîcto.

Fim da quinta idade, durou 476 annos.

Zero-

Zerobabel á cara Patria o guia
Faz-se o Templo , e o zelozo Nehemia
Faz se levantem de Solemima os muros
Com que os Judeos estejaõ mais seguros
A muita bella , e virtuosa Esther
Livre a todo o seu Pôvo de morrer ,
Quando Aman , o valido de Asoero
Travava hum triste fim , horrendo , e fero
Instou a Esther o pio Mardoqueo
O Rei o negro engano conheceo
Dos affagos das torpes concubinas
O Setro entaõ passou a maõs indignas
De Salomaõ , que impia , e orgulhoza
Fora dos dous Irmaõs indigna Espoza
Outro Hercano , e Arestabulo alternados
Sobem ao Throno , saõ precipitados
Naõ há Irmaõ a Irmaõ , nem Socio a Socio
Turba o Setro unido ao Sacerdocio
Arestabulo , e os Filhos se soltaraõ
Das terriveis prizoens , que sopportavaõ
Arestabulo o nome , e entaõ seu Filho
Antigono seguindo o mesmo trilho
Da tyrannia , da barbaridade
Firma o seu Reino sobre a crueldade
Se Judea he afficta , elle a conserna
E o Mundo contará com magoa eterna

A

26 Recopilação dos princ. success.

A que elle deo a Hercano , triste sorte
Tormentos mais crueis , q̄ a mesma morte
Entaõ Heródes barbaro , tyranno
A quem dera favor Pôvo Romano
Veio como tormenta impetuoza
Devastar a Judea lastimoza
O Setro empunha , entre ays seu nome fôa
Nem aos filhos, nem ás proprias más per-
E neste tempo, q̄ a soberba Roma (doa,
Com as suas armas todo o Mundo toma
O grande Augusto sua gloria firma
He elle , quem Heródes Rei confirma
Em paz impera tudo o grande Augusto ,
E dá vinda de Christo o tempo he justo.

Fim da sexta idade , durou 532 annos.

Neste tempo mostrado em profecias
Nasce o Filho de Deos , nasce o Messias
A Augusta Filha de Joaquim , e Anna
De Davidica Estirpe Soberana
De Jozé Varaõ Casto , casta Espoza
Maria sempre humilde , e virtuoza
Maria sempre pura immaculada
Do original peccado preservada
Ouvio a voz do Arcanjo Gabriel

Do

Do Eterno Pay Embaixador fiel
Quando ser M y do Verbo lhe annuncia
Treme a Santa Virgem , nem sabia
Como podesse ser sendo ella casta
O Arcanjo enta  lhe explica quanto basta
Para crer com respeito , e com espanto
Que toda a obra ha de ser do Espirito S.
De Izabel , a mulher de Zacharias
De dilatados , e fecundos dias
Conta a que ella fizera predica 
De ter hum filho , e o nomeou Joa 
Maria obediente , e internecida
Exclama enta  com a vista ao C o erguida
Eu sou humilde Escrava do Senhor
Cumpra-se tudo o que seu gosto for
Tendo sua Alma deste gosto ch a
Partio de Nazareth para a Judea
Abra a a terna Prima Izabel sente
No seu ventre prostrar-se reverente
O terno Infante , que ainda alli guardava
Que a M y de Deos , e a Deos respeitava
Nasceo Joa  , e Deos humanizado
No ventre de Maria era encerrado
Turbada com a prinhez na  esperada
Joz  sentio sua Alma agoniada
Quer da Espoza fugir confuso chora

Hum

Hum Anjo o faz saber tudo o que ignora
 Indo da Santa Espoza em companhia
 Alistar-se a Belem , ó feliz dia !
 Entre ruinas n'um Prezepe immundo
 Vio vir ao Mundo o Redemptor do Mun-
 Milagrozos sinaes no Céo se viraõ (do
 E os da Corte Celeste repetiraõ
 Gloria a Deos nas Alturas , paz na Terra
 Hum Anjo vem dizer aonde se incerra
 Deos Menino nascido a alguns Pastores
 Que lhe levaõ offertas , e louvores
 E entre miseras palhas reclinado
 De hum Boy , e de huma Mula acompanha-
 O Messias estava , vai ao Templo (do
 Tudo lhe agrada , e está a seu contento
 O seu nome he Jesus , vem do Oriente
 Guiados de huma Estrella reluzente
 Adorallo trez Reis Magos , e offerecerão
 Incenso , Mirra , e Ouro , que trouxeraõ
 Heródes quiz saber se haviaõ visto
 Ao Leão de Judá , a Jesus Christo
 Mas a Estrella guiou por longe aos Magos
 Heródes não contente com os estragos
 Do Povo de Jesus porque elle morra
 Dos Innocentes faz , que o sangue corra
 Viraõ as ternas Máys com dor , e susto

DOS

Dos tenros filhos o tormento injusto
Sacra Familia escapa ao duro Edicto
Errando fugitiva até o Egypto
He em Jerusalem perdido , e achado
Ao depois de trez dias no Sagrado
Templo o Filho de Deos , alli ensina
Aos errados Doutores sã Doutrina
Era de doze annos sua idade
De Maria , e Jozé na sociedade
Servindo , obedecendo , e consolando
Até aos trinta , os annos foi passando
Para bem completar as profecias
Dos seus terriveis trabalhos dias
E para que dos altos Céos baixára
Com as agoas do Baptismo se prepara
Na sacrofanta margem do Jordão
Alli foi baptizado por Joaõ
O maior que dos Homens foi nascido
Que no maternal ventre inda escondido
Já o tinha adorado , e do Deserto
Passando a publicar , e a fazer certo
Que chegára o Messias esperado
Por baptizar Baptista foi chamado
De Jesus este digno Defensor
Tabem soffreo de Heródes o furor
Foi a sua cabeça , e a sua vida

A' tyranna Herodias offerecida
Ao depois que dos homens separado
Tendo quarenta dias jejuado
Ao Pay Eterno orou aonde o attrevido
Lusbel o vai tentar , mas convencido
Principia Jesu a Missaç Divina
Confirma com milagres a Doutrina
Aos seus Prodigios os Jodeos se abalaõ
Ouvem os surdos , homens mudos fallaõ
Sara leprozos , coixos , aleixados
Por elle á vida os mortos saõ tornados
E aos Espiritos máos saõ expelidos
A doze humildes homens escolhidos
Por Pregadores do Instituto seu
Apostolos chamou , e he necessario
Saber seus nomes Pedro seu Vigario
André Irmaõ de Pedro , e hum Joaõ
Com Thiago o maior seu socio Irmaõ ,
Que deixando os anzoes enganadores
Passaõ a ser das Almas pescadores
Ambos , filhos do Velho Zebedeo
Mais Filipe , Thomé , Bartholomeu
Outro Thiago , mais Simaõ zelozo
Mathias , hum Judas ; e outro ambiciozo
Judas Escariote , que traidor
Vende seu proprio Mestre , seu Senhor
De

Destes simples Varoens acompanhado
Jesus sahio a hum monte levantado
Lhes dá sciencia , e lhes dá conselho
De como haõ de pregar Santo Evangelho
Torrente de prodigios continua
Naõ há mal que naõ fare , ou naõ destrua
Cura o Servo , ao fatal Senturiaõ
Ao assento da sua Santa Maõ
A Sinagoga vê resuscitada
Do seu Principe a Filha idolatrada
Vê resurgir da mesma fôrte assim
O caro filho , a Viuva de Naim
Com dous paens , e cinco peixes q̄ elle au-
Cinco mil homens provido sustéta (menta
Da Viuva infeliz , que em Cananêa
De hum santo ardor , e fé constante cheia
Ao Filho de Deos vivo afflicta bráda
Sara a Filha , que fôra atormentada
A Lazaro já morto resuscita
Dos prodigios a serie he infinita
Estes mesmos prodigios , que admiraraõ
Os Doutores da Ley os revoltaraõ
Contra Jesus Cordeiro immaculado
E tendo mil industrias procurado
Lhe faz huma pergunta hum Velho astuto
Se deve , ou naõ pagar certo tributo !

O

O que he de Deos, a Deos deve entregar-se,
 E o que he de Cézar, a Cézar deve dar-se
 Respondeo o Senhor, mas negra enveja
 Sempre contra seu credito forceja
 Contra elle se volta o Pôvo inteiro
 Chamaõ-no impio, chamaõ-no imbotsteiro
 Deviaõ completar-se as Prophecias
 Os Judeos duvidaõ, que o Messias
 Baixasse a remir a Humanidade
 Sem esplendor maior, mais Magestade
 Estas duvidas vagas, e indiscretas
 Tinhaõ sido predictas dos Prophetas
 Sahe de Jerusalém como fugido
 Mesmo em Jerusalém he recebido
 Outra vez com triunfo alli do Templo
 Lança os que vendem com castigo, e exemplo
 Do Cordeiro Pascal celebra a Cêa
 Pinta aos Discipulos sua morte fêa
 Institue a Sagrada Eucaristia
 Que nos dá sua graça, e companhia
 Vai do Senaculo a orar ao Horto
 Recêa a morte, e pede ao Pay conforto
 Os Discipulos dormem, que o seguiaõ
 Elle os reprehende, porque não vigiaõ
 Só por trinta dinheiros o interesse
 Fez que o vil Judas seu Senhor vendesse
 Por-

Porque a cruel cohorte o naõ errasse
Fingindo falsa paz lhe beija a face
Qual de lobos o bando carniceiro
Chega a turba ao māncissimo Cordeiro
Que ouvindo de Jesus a voz sagrada
Cahe em terra confusa , e amedrentada
Pedro a orelha de Malco a hum golpe corta
Christo lha torna a pôr , e a Pedro exhorta
Que aquelle que ferir enfurecido
Com ferro , com ferro há de ser ferido
Com asperissima corda atado , e prezo
Sucedendo a hū desprezo , outro desprezo
Jesus he conduzido ao impio Annáz
E daquelle ao Pontifice Cayfáz
Impia maõ lhe ferio alli seu rosto
E a mil opprobios mais se vio exposto
Por Pedro alli trez vezes foi negado
Como na Cêa foi prognosticado
A voz do Galo , o remorso sente
Pedro chora o seu erro amargamente
He levado a Pilatos para que o julgue
A sentença de morte lhe promulgue
Pilatos protestou que éra inocente
Mas pede a sua morte a iniqua gente
Entaõ Judas o erro seu conhece
Em vaõ o preço vil no Templo offerece

C

De

De mortifero laço pendurado
 Morre por suas maōs dependurado.
 Por vēr se o cruel Pôvo se focega
 Pilatos aos açoutes Christo entrega
 Acoutaraō-no , e de Espinhos o coroaō
 Huma cana he seu Setro , e o apregoaō
 Pelo Rei dos Judeos , cospem-lhe o rosto
 E o lastimozo objecto lhe faz gosto
 Naō os commove a miseranda fôrte
 Querem que sobre a Cruz padeça morte
 Ameáçaō Pilatos com Augusto
 As maōs lava naō quer matar o Justo
 De Christo o sangue quer o Pôvo infame
 Que em si , e nos seus filhos se derrame
 A' sua instancia em fim he condemnado
 A fer em alta Cruz crucificado
 Sobre seus fracos hombros já carrega
 E em ajudallo , o Cerineo se emprega
 Chega ao Calvario , o Pôvo o crucifica
 Entre os dous ladroens exposto fica ;
 Escrevem sobre a Cruz por crimes seus
 Jesus de Nazareth Rey dos Judeos ;
 Da Cruz a fraca vista aos Céos alçando
 Pedio por seus algozes , e voltando
 Os moribundos olhos para o chaō
 Entreça a Santa Māv a S. Joaō

Mu-

Mulher este he teu Filho , a M y dizia ,
E esta he tua M y ? Joa  lhe ouvia
Como deixando nas extremas d res
A Santa M y , por M y de peccadores .
Depois ao Santo Pay elle exclamou
E inclinando a cabe a a Alma soltou
Nestes horr isimos momentos
O Sol escureceo , os Elementos
Desordenadamente se agitara 
Tremeo a Terra , as pedras estalara 
Rasgou-se o V o do Templo , e alguns Ju-
Crera  logo a Jesus Filho de Deos (deos
Joz  de Aremathea , e Nicodemos
Os Discipulos sa  por quem sabemos
Que o Santo Corpo foi da Cruz descido
E em lapideo Sepulchro recolhido
Donde resuscitou findos trez dias
E onde o na  vira  j  as trez Marias ;
A Santa M y , e os Discipulos seus
Apparece com gloria , e sobe aos C os
A dar mais fortaleza , e mais conselho
Aos doze Pr gadores do Evangelho
O Espirito Divino baixou logo
Disperso em linguas de Sagrado Fogo
O Putativo Pay de Jesus Christo
Na  lhe assistio ´ morte , e cremos disto
Que

Que já no fatal tempo naó vivia
Mas a saudoza Máy Virgem Maria
Do Pay , do Filho, do Espírito respeitada
Com gloria foi aos Céos arrebatada
Os Apostolos sempre a acompanharaõ
E á sua mesma vista sorteáraõ
Qual fosse dos Discipulos do Senhor
A Judas hum mais digno Successor
Em Mathias a fôrte recahio
Que Apostolica vida proseguió
A preço de seu sangue a sua vida
A Doutrina de Christo he repetida
Todos tomaraõ partes differentes
Para levar a Ley a estranhas Gentes ;
Jerusalém o berço foi da Igreja
E a Cruz triunfo da infernal enveja
Inda os Reys da Judea seguiremos
Do fim do Pôvo iniquo em fim tratemos ,
Depois de Herodes grande Ascalonita
Que a Sagrada Familia trouxe afflita
Succedeo o terrivel Acheláo
Cruel como seu Pay , como elle máo
Do furor deste Monstro perseguido
Jesus a Nazareth veio fugido
Depois no Throno o duro Irmaõ se aslenta
Que ao Baptista ordenou morte cruenta

Tam-

Tambem Jesus morreo no seu Reynado
E elle acabou a vida desterrado
Seu Successor Agripa , que dos ferros
Fôra solto cahio nos mesmos erros
Faz nos novos Christaos horrendo estrago
Prendeo Pedro , matou a Santiago
Mas quando os lisongeiros escutava
E adorado qual Deos se reputava
De huma terrivel praga foi ferido
De odiondos insectos corrompido
No tempo de outro Agripa o impio Saulo
Se vio tornado Apostolo S. Paulo
Quando para Damasco caminhava
E aos Fieis de Deos o horror levava
Este da falsa Ley defensor fero
Em tubilhaõ de fogo ouvio sevéro
Fallar-lhe o mesmo Deos , q̄ elle offendia
Deixa barbara empreza ; Deos o guia
No terrivel momento da vizaõ
Mudou a Ley , mudou o coraçaõ
Foi Agripa o Rey ultimo em Judêa
Quando a discordia a turbaçaõ semâa
Da cruel guerra ao vorás fogo accêzo
Sentem de estranho jugo , estranho pêzo
Os miseros Judeos nunca focegaõ
Apôz de hum mal, os outros males chegaõ

A

R.B.Rosenthal
5/14/69

A estes infieis o Céo castiga
 Com a propria disensaõ a mesma intriga
 Com o guerreiro exercito Romano
 Os veio bloquear Vespaciano CA792
 Este Pôvo já cançado , e afflito BA38r
 Derrota finalmente o grande Tito
 Da guerra peste , e fome os trez flagellos
 Saõ enviados do Céo para perdellos
 Inda o Templo , que Tito quiz guardado
 Arde ao fogo, que applica impio Soldado
 Nada escapa ; a Cidade he demolida
 A maldiçaõ de Deos foi estendida
 Sobre este ingrato Pôvo que disperso
 Vaga sem certo abrigo no Universo
 Sem Templo, Altar,nem Sacrificio,ou terra
 E sem fórmã de Pôvo vaga , e erra
 O Pôvo que de Deos já fôra amado.
 Pela morte de Christo castigado.

Finis.



